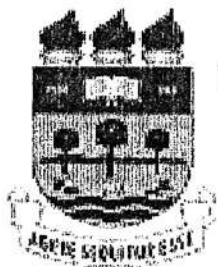


INSCRIÇÃO: NOME:

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA

**COMISSÃO EXECUTIVA DO
PROCESSO SELETIVO-CEPS**



**Vestibular
2020.2**

Provas:

1- Redação

2- Conhecimentos Específicos

**Língua Portuguesa e
História**

DATA: 27 de junho de 2021

Início: 14h00min

Término: 17h00min

LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES

01	Leia atentamente o título proposto para a Prova de Redação. Utilize a folha específica para o desenvolvimento da mesma.
02	Examine se o questionário da Prova de Conhecimentos Específicos está completo (20 questões) e se há falhas gráficas que causem dúvidas.
03	Cada questão da prova terá um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, designadas pelas letras A, B, C e D, das quais somente UMA É CORRETA .
04	O CARTÃO-RESPOSTA tem, NECESSARIAMENTE , que ser preenchido com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
05	É expressamente PROIBIDO o uso de qualquer tipo de corretivo no CARTÃO-RESPOSTA .
06	Ao receber o CARTÃO-RESPOSTA , confira os seguintes dados: nome, nº de inscrição, prova e curso. Caso haja divergência, avise imediatamente ao fiscal.
07	Observe o modelo no CARTÃO-RESPOSTA para o preenchimento correto do mesmo e não use canetas que borrem o papel.
08	Não serão aceitas para correção MARCAÇÕES RASURADAS NO CARTÃO-RESPOSTA .
09	Não dobre ou amasse seu CARTÃO-RESPOSTA , para que não seja rejeitado pelo computador.
10	Durante a prova é vedado intercâmbio, bem como o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos.
11	A FRAUDE OU TENTATIVA, A INDISCIPLINA E O DESRESPEITO às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que põem fora de classificação o candidato.
12	Mantenha consigo o Cartão de Informação, apresentando-o quando solicitado.
13	Não é permitido ao candidato sair da sala com qualquer tipo de cópia de seu gabarito.
14	O candidato, ao sair da sala, entregará ao fiscal o CARTÃO-RESPOSTA e este Caderno de Prova.
15	Os 3 (três) últimos candidatos a entregar a prova só poderão sair da sala juntos.

PROVA DE REDAÇÃO
(UTILIZE A FOLHA ESPECÍFICA PARA A PROVA DE REDAÇÃO)

INSTRUÇÕES:

- a) Redigir um texto em prosa de, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas, conforme proposto abaixo.
- b) Não atribuir título ao texto.
- c) Não fugir ao tema.
- d) Não escrever a lápis.
- e) Não escrever em versos.
- f) Não assinar fora do local especificado na folha de redação.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

“Em uma sociedade racista, não é suficiente não se considerar racista. É preciso ser antirracista”. (Angela Davis). Baseado no pensamento da filósofa, produza um texto dissertativo, apresentando o seu ponto de vista.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

01- Contentem-se, pois, os meus leitores com saber que eu parti da casa de meu tio, e que essa casa existe
02- *por ora* dentro dos limites da província do Rio de Janeiro: digo *por ora*, porque sou um homem de consumada
03- prudência, e não sei se mais dia menos dia passará pela cabeça das duas conquistadoras vizinhas tomar para
04- si, e muito honradamente, a casa de meu tio: o caso não seria de todo novo, nem de todo velho; novo não,
05- porque lá pelas bandas do sul com uma só unhada arrancaram-nos um *bananal* inteiro; e velho também não,
06- porque agora mesmo escunas correndo o risco de ver efetuar-se uma tratadazinha de igual natureza lá pelas
07- bandas.... *et cetera* e tal... vamos adiante.

08- As primeiras duas horas da minha viagem pertenceram exclusivamente ao domínio das reflexões sobre as
09- circunstâncias em que me achava, e sobre o que me cumpria fazer. Larguei a rédea no pescoço do ruço-
10- queimado: abri o paletó, e tirei do bolso do peito.... o quê?... adivinhem lá.

11- – A sua companheira de viagem, a Constituição do Império – pensarão alguns.

12- Pois não, senhores: o que eu tirei do bolso, e consultei antes de tudo, foi a bolsa que meu tio me dera ao
13- despedir-se: eu sigo sempre as lições dos grandes mestres: a Constituição contém letras mortas, e a bolsa
14- contém letras vivas, e portanto, quando se trata da *bolsa*, que é negocio sério, põe-se de lado não só a
15- Constituição, como todas as leis do Império, que são coisas de pouco ou menos. Contei o dinheiro, e
16- achei seiscentos mil réis justinhos!

17- – Bravo! – exclamei entusiasmado – bravíssimo! Exatamente o subsídio mensal de um membro da
18- *temporária!* Oh, que prazer não dará o fazer leis em cima da coxa, quando para isso se recebe seiscentos mil
19- réis por mês!

20- E nem mesmo tanto exige hoje em dia dos seus deputados a pátria ou o governo, que é a mesma coisa;
21- antigamente os eleitos do povo tinham seu trabalho; o povo os elegia, e eles preparavam leis para o povo:
22- eram parvoíces do *tempo do onça*; agora aperfeiçoou-se a geringonça: o governo, que ama o povo, e que não
23- o quer fatigar por ninharias, nomeia os deputados em lugar dele; e também para não maçar a paciência dos
24- seus escolhidos representantes, arranja as leis lá consigo, e se contenta que, a troco dos seiscentos mil réis, o
25- deputado esgoele de vez em quando o seu *apoiado!* quando fala um ministro, e de vez em quando ponha em
26- ação os *grandes glúteos*, quando chega o momento da votação.

27- Isto é que é progresso! O parlamentarismo é uma peste pior que a febre amarela; era preciso acabar com
28- ele.... e o bicho está por um triz a dar com os ossos em pantanal. É verdade que às vezes ainda aparece
29- algum teimoso diabo que fala em Constituição, e ralha com os ministros; mas é uma raridade, que não vale a
30- pena, e que não embaraça a ninguém: contra a inteligência do parlador há a firmeza com que se põe de pé na
31- ocasião precisa a coluna cerrada dos *independentes*: mais uma prova da perfeição humana! Os grandes
32- glúteos, que são os músculos menos decentes do corpo do homem, triunfam mil vezes da inteligência, que é
33- um sopro divino!... e digam lá que não vai o Brasil à vela!...

(MACEDO, Joaquim Manuel de. A carteira de meu tio. São Paulo: Martins Claret, 2009. p. 23-5).

HISTÓRIA

11- "A História feita por historiadores é a principal fonte de legitimidade da memória social porque ela é científica." Partindo dessa premissa podemos afirmar que:

- a.() não há critérios formais para a escrita da História.
- b.() toda forma de registro da ação humana no tempo é História.
- c.() não há diferença entre o trabalho do memorialista e o do historiador.
- d.() os historiadores são os profissionais qualificados para a escrita da História.

12- No seu estudo sobre *História Antiga*, o historiador Norberto Guarinello aponta uma série de mudanças na forma de pensar a Antiguidade, como por exemplo a desconstrução da ideia de que havia uma identidade grega e de que as conquistas que produziram o Império Romano foram o feito de uma única cidade.(GUARINELLO, N. *História Antiga*. SP: Contexto, 2019, p. 41-42). Essas novas leituras revelam que:

- a.() a história é dinâmica, e mesmo a história antiga está sujeita às inquietações do presente.
- b.() o historiador altera livremente sua versão sobre os fatos.
- c.() a história cristalizada no currículo escolar não pode sofrer alterações.
- d.() a história antiga não pode ter interferência do mundo contemporâneo.

13- O advento da ideia de Cristandade, a dominação senhorial e a urbanização, com a criação das universidades, são características da:

- a.() Antiguidade.
- b.() Idade Média.
- c.() Era moderna.
- d.() História Contemporânea.

14- O nascimento da República na América espanhola foi um longo e lento processo ancorado sob dois projetos: o conservador e o liberal. Embora distintos, havia entre eles um objetivo comum:

- a.() conservar o poder político da elite *criolla* sobre os camponeses e trabalhadores indígenas, mestiços e negros.
- b.() a defesa da Igreja e da força do exército como instrumento de controle das "classes perigosas".
- c.() a separação entre Igreja e Estado, em favor de um regime republicano federativo.
- d.() a aliança entre os diversos grupos sociais em prol de uma América una.

15- Em 1904, a capital da República viveu uma de suas maiores revoltas, provocada por um conjunto de políticas públicas que visavam sanear e civilizar a cidade do Rio de Janeiro. Para o historiador José M. de Carvalho, embora tenha incorporado diversos grupos sociais e motivações políticas, o protesto se distingue dos outros pela motivação de base moral. Identifique o protesto de que se fala:

- a.() Revolta da Chibata.
- b.() Guerra de Canudos.
- c.() Guerra de Contestado.
- d.() Revolta da Vacina.

16- O clima de relativa insatisfação com o governo vargas mudaria radicalmente com a notícia do suicídio em 1954, com manifestações populares em várias regiões do Brasil. Essa surpreendente reação pode ser explicada:

- a.() pela manifestação de repúdio da imprensa à tentativa de deposição do presidente.
- b.() pelo contexto do populismo e da sociedade de massa.
- c.() pela sólida popularidade do líder, construída pelo aparato de propaganda ao longo do Estado Novo.
- d.() pela convocação dos governadores que acompanharam o velório.

17- Embora não seja consenso, estudos recentes nomeiam o regime político brasileiro em vigência no período de 1964 a 1985 de Ditadura civil-militar. Essa proposta de revisão deve-se principalmente:

- a.() à escuta da versão dos militares sobre esse período da história.
- b.() à escuta da versão da esquerda sobre esse período da história.
- c.() ao reconhecimento de que a sociedade foi coparticipante da construção e manutenção do regime.
- d.() ao reconhecimento de que os civis foram os verdadeiros gestores do regime.

18- A exploração dos trabalhadores no mundo industrial abriu espaço para o surgimento das ideias socialistas. Dentre as propostas formuladas no século XIX, a de Karl Marx e Friedrich Engels foi a que obteve maior repercussão.

Assinale a alternativa que apresenta essa proposta:

- a.() A invenção do Estado era uma catástrofe e qualquer organismo coercitivo sobre os indivíduos devia ser repudiado em nome da vida comunitária primitiva sem chefes.
- b.() O motor da história da humanidade residia na luta de classes e que só a consciência do operariado sobre a exploração a que está submetido levaria à superação do capitalismo.
- c.() O Estado era um instrumento essencial para garantir as liberdades individuais e os interesses comuns.
- d.() Era preciso promover uma revolução social por outros caminhos que não os institucionais.

19- No livro *Cidade vermelha*, o historiador Carlos Santos afirma que, em fins dos anos de 1920, a cidade de Camocim constituiu a mais importante célula comunista do interior do Ceará, tendo em seus quadros as categorias de ferroviários e os trabalhadores do porto, à época, as mais relevantes nas lutas por melhores condições de trabalho. Identifique o contexto de que trata a obra:

- a.() o contexto de transformações da Primeira República com a ascensão de novos atores na cena política.
- b.() a ascensão do integralismo na Era Vargas.
- c.() o Novo Sindicalismo praticado no ABC paulista.
- d.() o pacto entre trabalhadores e Estado no governo Vargas.

20- A morte de um dos líderes da Revolução Cubana, Ernesto Che Guevara, em 1967, causou grande repercussão na imprensa internacional. Naquele contexto, o líder foi escolhido para compor a lista de homenageados da festa de formatura dos Humanistas do Colégio Sobralense. A escolha provocou reação de pais, ameaça a professores e a proibição da festa, sob pena do colégio ser invadido pelas forças policiais vindas da capital. (SILVEIRA, E.; SILVA, J. *A ditadura civil-militar em Sobral*. Sobral: UVA/SertãoCult, 2017)

Identifique a condição histórica brasileira que explica as repercussões desse fato em Sobral:

- a.() a política de repressão do governo Vargas aos comunistas.
- b.() a vigilância do regime militar aos chamados "subversivos".
- c.() o contexto de abertura política da Nova República.
- d.() a história de apoio do movimento estudantil ao autoritarismo.